

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Avaliação da receptividade do estigma em flores de araçazeiros (*Psidium cattleianum*).

Matheus Henriques Tavares Benvindo Ribeiro, Telma Nair Santana Pereira, Lorraine
Fonseca Oliveira, Rodrigo Miranda Barbosa, Alexandre Pio Viana

Nos últimos anos as goiabeiras (*Psidium guajava*) tem sofrido um declínio em sua produção, isso se deve ao fato da presença no solo do nematoide *Meloidogyne enterolobii* que em associação com o fungo *Fusarium solani* provoca uma doença conhecida como declínio da goiabeira. Até o momento, não há variedade de goiabeira resistente ao nematoide, sendo esta resistência encontrada em acessos de araçazeiros (*Psidium cattleianum* e *Psidium guineense*). O programa de melhoramento genético da UENF vem realizando estudos que visam o melhoramento da goiabeira, sendo a determinação do sistema de reprodução ferramenta fundamental para esse processo. Existem várias metodologias que podem ser utilizadas para essa finalidade, uma delas é a avaliação da receptividade do estigma, que é uma etapa de extrema importância na maturação floral, podendo influenciar na sua taxa de fertilização. Sendo assim, esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a receptividade de acessos de araçazeiro (*P. cattleianum*). Para isso foram utilizados seis acessos de *P. cattleianum* (UENF-F1P1, UENF-F1P2 e UENF-F1P3 – araçá Itaboraí; UENF-F2P1, UENF-F2P2, UENF-F3P3 e UENF-F3P4- araçá madureira; UENF-F2P5 UENF-F4P9 e UENF-F4P10- araçá amarelo; UENF-F3P1- araçá ereto; UENF-F4P8 – araçá rasteiro; UENF-F5P2, UENF-F5P5, UENF-F6P2; UENF-F6P4; UENF-F4P1- araçá una). Botões florais dos acessos foram coletados na antese (época I) e dois dias antes da antese (época II). Foram identificados 20 botões florais por acesso em cada época. No dia da coleta flores abertas e fechadas foram coletadas as 8h e tiveram seus estigmas excisados e imersos imediatamente em solução de alfa-naftil por cinco minutos, em temperatura ambiente. Estigmas receptivos apresentaram a coloração preta após a imersão na solução. Todos os acessos apresentaram a coloração preta nos estigmas, sendo que nos botões abertos as maiores porcentagens foram observadas no araçá ereto e araçá rasteiro com 100%, seguidos por araçá amarelo (93,8%), araçá Itaboraí (92,3%), e araçá una (80%). Nos botões fechados a maior porcentagem de estigmas corados foi observada nos araçás ereto e madureira que apresentaram 100%, seguidos por araçá una (95,8), araçá itaboraí (92,8), e araçá amarelo (80%). Os resultados mostram que a maioria dos estigmas das flores abertas foram receptivas, pois reagiram positivamente a solução de alfa-naftil, colorindo sua superfície com a cor preta. Observou-se também que os botões fechados testaram positivo para a solução, indicando que o estigma estava receptivo antes da abertura do botão floral.

Palavras-chave: alfa-naftil, araçá, estigma.

Centro de Convenções da UENF

03 a 07 julho 2017

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF
14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense
10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica



II
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF
2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense
2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Instituição de fomento: CNPq,UENF.